

Brazila Esperantisto

634-637

Jan/Apr 1967

61-a jaro

Ano
Zamenhof

Esperanto
vai à ONU



Diplomoj

HISTORIO DE ESPERANTO

(DE 1887 A 1965)

L. COURTINAT

— Obra destinada a fornecer tudo sôbre o movimento esperantista: livros, homens, congressos, revistas, poesias (de Zamenhof, Grabowski Kalocsay, Baghy, etc.)

- Cuidadoso índice alfabético de fatos, pessoas, livros, livros, e entidades
- Três volumes fartamente ilustrados, formato 16 x 21 cm
- Total de 1332 páginas
- Preço: Cr\$ 54.000

Elektitaj Paroladoj kaj Prelegoj
de
Ivo Lapenna

Magnífico material para documentação, informação e argumentação. Cr\$ 14.400

KATALOGO DE ELEKTITAJ LIBROJ EN ESPERANTO

Valioso documento ilustrado, como prova da vitalidade do Esperanto e de sua literatura. Cr\$ 3.000

PRIVILEGIA VOJO

Setälä

Aprendizado pelo método direto.

Cr\$ 3.000

PLENA VORTARO DE ESPERANTO

Formato pequeno Cr\$ 12.000

Formato maior Cr\$ 18.000

JANUARO-APRILIO 1967

61-a Jaro

N.º 634-637

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registra

dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 2.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande: 18 steloj aŭ 15

respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1967

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto”	6,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	20,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto”	30,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	50,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vèzes a quota dèste.	
Membro Vitalicio: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vèzes a quota dèste.	

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

**LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO**

**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB**

Dr. L. L. Zamenhof

No ano do cinquentenário da morte de L. L. Zamenhof, reproduzimos este trabalho do saudoso L. C. Pôrto Carreiro Neto, escrito em 1945, para o 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto. O discípulo homenageia o mestre e a Liga Brasileira de Esperanto homenageia ambos.

Lázaro Luís Zamenhof, o mundialmente conhecido autor do idioma internacional auxiliar *Esperanto*, nasceu a 15 de dezembro de 1859 na cidade de Bialystok, na província de Grodno, então na Lituânia, parte do império russo. Nessa cidade a heterogênea população se distribuía em grupos isolados, cada qual falando uma língua: eram o russo, o polonês, o alemão e o hebraico os idiomas do lugarejo. Não se entendiam, portanto; e dessa diversidade de línguas nasceu naturalmente a falta de compreensão de idéias: a dissidência era absoluta. De sua localidade estendeu Zamenhof-menino suas idéias para o mundo, seu raciocínio o induziu a crer que a ausência de amor entre os homens teria sua principal causa na falta dum idioma, no qual cada um vazasse o pensamento; pois reconhecia que os homens não são diferentes em modo de pensar, de sentir, de viver. Urgia construir, uma vez por tôdas, uma torre que elevasse os homens aos olhos de Deus; instava preparar uma argamassa mais forte que a que ligava as pedras de Babel.

De natureza franzina, o pequeno Zamenhof matriculou-se no ginásio de Bialystok, abandonando-o pouco depois para voltar em 1870; em 1873, acompanhando os pais a Varsóvia, aí terminou seu curso secundário, no Ginásio de Filologia, em Junho de 1879. Já na 8.ª classe, porém, a 5 de dezembro de 1878, festejava, com alguns colegas, a criação a que chamou "língve universala", entoando canções com letra no novo idioma. Tal precocidade, contudo, não se revelava nesse momento: na infância, aquêle gênio já fizera várias poesias; aos dez anos escrevera uma tragédia em cinco atos!

Concluído o curso ginasial, entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade de Moscou. A precária situação econômica dos pais o obrigou, porém, a voltar a Varsóvia, em 1881, recebendo aí seu diploma em 1885. O incipiente doutor procurou, então, onde modestamente clinicar: dirigiu-se, para isto, à aldeia de Veysieye, onde permaneceu apenas quatro meses, passando tormentos mais dolorosos que os sofrimentos dos afligidos pela dor física. Escolheu, assim, uma especialidade patível com seu temperamento e — permitido pelo governo autocrata à gente do nosso médico; e dirigiu-se a Viena, onde fez curso de oftalmologia. Atendendo a pessoas humildes, pouco lhe rendia a clínica, e mais uma vez teve de abrigar-se na casa paterna, em Varsóvia, em 1886.

Enquanto isto, não abandonava sua idéia: trabalhava na sua criação, desbastando-a, polindo-a, aformoseando-a. Como todos os que pensam seriamente no grave problema dum idioma compreensível por todos os povos, Zamenhof também imaginou reviver o latim, o grego e outras línguas antigas; examinou a possibilidade de se conjugarem letras, que assim formariam palavras de significação convencional; chegou, finalmente, à conclusão lógica e indiscutível de que tal idioma, digno dêste nome, deveria possuir estrutura semelhante à dos nacionais. Para tal empresa parece ter sido o homem escolhido pela Providência, pois falava, com desembaraço, o russo, o polonês, o alemão e o hebraico; dominava, enfim, línguas latinas, helênicas, germânicas, eslavas e semíticas.

A 30 de março de 1887 tornou-se noivo de Clara Zilbernik, com que se casou pouco depois, a 9 de agosto do mesmo

ano. Foi-lhe o sogro, que o tratava como pai e real admirador, o auxílio de que precisava Zamenhof, lutando com a falta de recursos próprios e de editor para sua obra. Entretanto, poucas páginas impressas haveria esta de ocupar; é que, tendo aprendido francês e alemão na infância, notara, com espanto e indizível alegria, na sua 5.^a classe de ginásio, a simplicidade da língua inglesa: nada de declinações e de conjugações difíceis! Na 6.^a ou 7.^a classe, conforme ele mesmo declara, descobriu desnecessária a criação de muitos vocábulos desde que adotados afixos. Dêste modo, “encolhia-se” a gramática — reduziu a 16 (dezesseis!) regras sem excessão — e “degelavam-se” os monstruosos dicionários, que ele temia fossem indispensáveis a uma língua, que imaginara acessível a cada um.

Final, a 14 de junho de 1887 conseguia da censura russa permissão, para publicar seu primeiro opúsculo, ao qual, entretanto, não quisera dar sua verdadeira autoria: sob o pseudônimo de *Doktoro Esperanto* (“*Esperanto*” quer dizer “aquê que tem esperança”), pois receava o ridículo que pudesse ser lançado sobre um médico entregue a tais devaneios literários, surgiu o *Lingvo Internacia Antaŭparolo kaj plena lernolibro*: não deu, portanto, nome à obra, apenas chamou-lhe “língua internacional”; mas esta se tornou conhecida pelo pseudônimo do autor.

Apareceu êsse primeiro livro em russo; depois em polonês, francês, alemão e inglês, todos com a mesma introdução, gramática completa de 16 regras, vocabulário bilingüe de 900 raízes e texto na língua nova: o “Padre Nosso”, carta, versos, etc. Na segunda página o autor declara abrir mão de todos os seus direitos, porque “uma língua internacional, como qualquer nacional, é propriedade comum”. Em começos de 1888 saiu o segundo livro (*Dua Libro*), só em Esperanto.

Não faltaram à grandiosa idéia os mais esforçados colaboradores espirituais e materiais, cuja Zamenhof não se cansava de exaltar: Leopoldo Einstein, com todo o seu clube de Nuremberg, fundando a gazeta *La Esperantisto*, em 1889, ano em que apareceu a primeira relação de endereços contendo mil nomes de esperantistas de vários países

e quando já existiam clubes em Sófia e em Moscou; W. Trompeter, da Vestfália, que financiou por três anos, até 1894, o movimento de propaganda por essa publicação; o velho Zilbernik, sempre amparando filha e genro, ora juntos, ora separados, por força das circunstâncias; assim é que em novembro de 1889 Zamenhof teve de abandonar a vida relativamente cara de Varsóvia para viver mais modestamente e sozinho em Herson, junto ao Mar Negro; passando aí privações, volta àquela cidade em março de 1890, de novo separando-se da esposa para tentar clínica em Grodno, em outubro de 1893; finalmente, em fins de 1897 chama-o o dedicado sogro a Varsóvia; só em 1901 se dá equilíbrio de despesas com receita, passando a ser-lhe a situação econômica relativamente próspera, mercê dos honorários que, como autor auferia da firma Hachette & Cie. até 1913, quando essa editôra deixou de publicar obras em Esperanto.

Alma eleita, Zamenhof não deixava, nenhum momento, de extravasar seus sentimentos de bondade, de fraternidade, de cordura: êste o seu traço característico, a não se falar na admirável modéstia, que o levou a chamar-se tão somente “iniciador” e a solicitar que não lhe dessem o apelido justíssimo de “mestre”. Em todos os congressos universais do Esperanto erguia-se sua voz plena de fé, alegria, incitamento e encanto, de conselhos e advertências, de gratidão e de amor.

Reunira-se o 1.º Congresso Universal em Boulogne-sur-Mer, França, em 1905; outros foram: o 2.º, em Genebra, 1906; o 3.º, em Cambridge, 1907; o 4.º, em Dresden, 1908; o 5.º, em Barcelona, 1909; o 6.º, em Washington, 1910; o 7.º, em Antuérpia, 1911; o 8.º, em Cracóvia, 1912; o 9.º, em Berna, 1913. O 10.º deveria realizar-se em Paris, mas no ano fatal de 1914, já em Colônia, a caminho do grande conclave ao qual haviam aderido cerca de 3.500 esperantistas de todas as partes do mundo, foi Zamenhof obrigado a tornar à Polônia pela agitação da guerra que principiava. Até a presente data se efetuaram 31 dêsses congressos, com a assistência de milhares de esperantistas e com a adesão oficial de vários governos, entre os quais o do Brasil, que se tem feito aí representar por diversas vêzes.

Mas, não só nessas reuniões se manifestou o pensamento do mui prezado mestre. Assim, ao Congresso das Raças, Londres, 1911, dirigiu um memorial esclarecendo que a paz, o amor e o bem só podem ser realidade no mundo quando possuam os homens língua e religião comuns, as quais por certo virão. Em 1913 publicou sua "Declaração sobre o humanismo", com a esperança de que os homens hão-de formar uma única família, onde reine amor e colaboração. Em 1915 escreveu uma carta aberta aos diplomatas, aconselhando-lhes espírito de compreensão no tratado de paz a ser elaborado após a guerra que terminaria em 1918. Estes são uns poucos exemplos do muito que trabalhou aquele espírito de escol.

Nunca chegaríamos, porém, por maiores esforços, a traçar, mesmo vagamen-

te, o perfil dum gênio: pois, por isto mesmo, seus traços não encontram, seja na mais alcandorada linguagem humana, seja no mais hábil estilo de consumado artista, qualquer expressão que os defina. Cumpre conhecê-lo de perto, sentir-lhe os anseios da alma e — amar da mesma forma que êle amou a Humanidade, por quem nasceu e viveu.

E a 14 de abril de 1917, em meio à tormenta que ceifava os homens, aos quais tôda a energia consagrava, extinguiu-se aos nossos olhos aquela flama cujo brilho e calor, todavia, ainda alimentam a fé e a coragem dos discípulos de tão eminente vulto da história. É que, ao lado do idioma, deixou-nos Zamenhof a maravilhosa "idéia interna", que anima o gigantesco movimento, fruto de sua alma impoluta e sua própria alma — viva e resplendente.

ESPERANTO VAI À ONU

Uma proposta com mais de 900 mil assinaturas foi entregue por delegação especial da Associação Universal de Esperanto, chefiada pelo Prof. Ivô Lapenna, ao Sr. Chakravarti V. Narasimhan, vice-secretário da Assembléia Geral da ONU e chefe de gabinete do Secretário Geral da ONU, Sr. U Thant.

Na proposta, uma das más importantes apresentadas a um órgão internacional em tôda a história do mundo, os signatários pedem que as Nações Unidas resolvam o problema lingüístico através da ajuda real e eficiente da Língua Internacional neutra, Esperanto.

As assinaturas foram reunidas por ocasião do Ano da Cooperação Internacional, que por decisão da Assembléia Geral da Unesco objetiva o desenvolvimento da cooperação entre os povos, eliminar tensões internacionais e fortalecer a paz mundial. Assinaram



Sr. C. V. Narasimhan e Prof. Lapenna

a Proposta 919 895 pessoas de 74 países, entre elas, chefes de Estado, membros de governos, parlamentares, linguístas, filólogos, ganhadores do Prêmio Nobel, membros de academias científicas, professores universitários, escritores, artistas, jornalistas, etc. Apoiam ainda a proposta 3 840 organizações, com um total de 70 345 000 membros.

Simultaneamente, foi entregue ao Secretariado da ONU um Memorando especial, em que é tratado o problema linguístico nas relações internacionais, sendo apresentados os fatos básicos, sobre a Língua Internacional. Esperanto.

Anexaram-se ao Memorando vários documentos que mostram a justeza das teses enunciadas, especialmente no que concerne ao valor educativo do ensino do Esperanto nas escolas.

Outros documentos referem-se às conquistas atuais do Esperanto no mundo, ao panorama do ensino do Esperanto nas escolas, da literatura em Língua Internacional, dos dicionários especializados, dos jornais e revistas atualmente publicados em Esperanto, e das diversas aplicações práticas do idioma.



Assinaturas de 74 países

Aperfeiçoar o seu Conhecimento

FILATELIA

É uma ocupação cheia de interesse e curiosidade, que proporciona alegrias inéditas e surpreendentes, que estende o círculo das relações úteis e, automaticamente, instrue em geografia, história, numismática e até no conhecimento pessoal das efígies de reis e chefes de estado e das mais características paisagens dos diversos países.

O benefício mais assinalado, porém, que da coleção de selos provém é o da imposição, no indivíduo, do sentimento de persistência, *l'esprit de suite* dos franceses, e que é, sem dúvida, um dos elementos fundamentais de sucesso nos empreendimentos humanos. Não se faz coleção de selos de uma vez; é uma tarefa para toda a vida; procuram-se os selos por troca, às vezes, mediante largas correspondências para países distantes; fazem-se e refazem-se as folhas dos álbuns, por que aparecem novos selos que nêles têm de ser introduzidos; busca-se e caça-se, persegue-se o exemplar que falta, substituem-se exemplares mal tratados por outros melhores; tudo isso obriga a uma continuidade de esforço, a uma paciente espera, a um constante apêlo para o dia seguinte, e tudo cria um estado de ânimo, que uma vez adquirido em relação aos selos, naturalmente se generaliza na formação espiritual do colecionador e lhe vem a constituir um dos mais salutaros elementos de seu caráter.

RODRIGO OTÁVIO

(A tradução em Esperanto deste trecho virá no próximo número.)

ROTARY, RADIAMATORISMO, ESPERANTO

En la 29-a de Oktobro pasinta S-ro Alcindo Brito el São Paulo eksradiamatoro (PY 2 BMG) elsendis en ĝenerala alvoko de radiamatoroj-rotarianoj mesaĝon tuj akceptitan laŭ kiu li proponas la kunigon de ĉiuj rotarianoj, radiamatoroj kaj esperantistoj. Laŭ S-ro Brito Rotary, Radiamatorismo kaj Esperanto estas la tri fortoj, kiuj aliformigos la mondon.

R E C E N Z O

Martinus — La Sorto de la Homaro. — 1 vol. tole bind. 106 p. 11 x 18 cm. el la dana lingvo tradukis Ib Schleicher. — Eldono de Martinus Instituto — Kopenhago — Danlando — 1962. — Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr\$ 5.400.

Tiu Instituto jam eldonis 10 librojn de Martinus en Esperanto, ĉiuj tre korekte tradukitaj kaj bele binditaj.

La homaro vivas en timo, malsato, malamo, egoismo kaj ĉiuspecaj suferoj dum ĝi posedas ĉion necesan por vivi kurage, riĉe, en amo, altruismo, kaj en ĉia feliĉo. Kial do? Nur tial, ke ĝi ne atingis ankoraŭ la necesan maturecon por krei sian propran bonon. Sed la homo estas eterna Spirito sencese progresanta tra senlima serio da reenkar-niĝoj. Iom post iom li forlasas la bestajn instinktojn kaj akiras superan homecon. Iam la homaro estos tre feliĉa, organizita en mondregistaro laŭ 12 punktoj, kiujn la Aŭtoro prezentas al ni en la paĝoj 98/99.

Mi legis ĉiujn librojn de Martinus en Esperanto kaj trovas ilin ĉiujn plej interesaj. Li estas eminenta pensulo, kies verkoj meritas nian tutan atenton kaj la lerta tradukinto meritas nian koran dankon.

I.G.B.

Mori Oogai — Rakontoj de Oogai. Tre bele tole bindita volumo. 118 p. 15 x 21 cm. — Eldono de Japania Esperanto-Instituto. Tokio. 1963. — Prezo en la libro-servo de B.E.L. Cr\$ 12.300.

Longa enkonduko de Prof. D-ro Ivo Lapenna pri la serio Oriento-Okcidento, kies dua volumo estas ĉi tiu rakontaro.

La unua rakonto, "La Takase-Barko", estas tre kortuŝa kaj la traduko estas de eminenta akademiano, tiam kaŝita sub la plumnomo Teruo Mikami, kiu jam ne kaŝas S-ron Tazuo Nakamura.

La dua rakonto estas interesa romano tradukita de Miyamoto Masao. En ĝi estas multaj japanaj vortoj, sed ĉiuj klarigitaj en la glosaro.

La scenejo de la tria rakonto estas Germanujo, kie la Aŭtoro vivis kelkajn

jarojn kiel kuracista oficiro de la tiama japana armeo. La bonegan tradukon faris Kikunobu Matuba. Ĝi estas bela amrakonto.

La kvara kaj lasta rakonto estas plena de japanaj vortoj kaj esprimoj por rakonti pri japanaj moroj de la pasintaj jarcentoj; tial ĝi estas malfacile komprenebla malgraŭ la delata glosaro. Per ĝi ni multon lernas pri japanaj kutimoj de pasintaj tempoj.

En Postparolo aperas bonega biografio de la Aŭtoro kaj aliaj informoj.

La riĉa glosaro instruas nin pri multaj vortoj kaj kutimoj japanaj. Libro plej interesa.

I.G.B.

Jean Rostand — Membro de la Franca Akademio — TIO, KION MI KREDAS. — El la franca lingvo tradukis Pierre Berlot. — 40 p. 19 x 13,5 cm. Eldono de Unuiĝo Franca por Esperanto — Parizo. 1962. Prezo en la libroservo de BEL: Cr\$ 2.250

Specialan antaŭparolon la aŭtoro verkis por la traduko en Esperanton, kun granda simpatio por nia E-movado.

Li estas eminenta sciencisto de la materialisma skolo kaj ne kredas la religiajn instruojn de ĉiuj tempoj. La spiritismaj fenomenoj ne kontentigas lin, ĉar tiuj ne efektiviĝas laŭ liaj postuloj. Tial li vivas en turmentaj duboj.

En la fino de la libreto li klarigas sian kredon: li kredas je la socia progreso, je la fina venko de demokratio, je ekonomia justeco.

I.G.B.

Jonathan Swift — UNUA VOJAĜO DE GULIVERO — LILIPUTO. — El la angla lingvo tradukis Ethel M. Prent. — Antaŭparolo de Edward Ockey. 1 vol. 63 p. 11 x 18 cm. — Eldono de Frank Mailand — London — 1961. — Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr\$ 3.900

Mondkonata estas la glora verko de Jonathan Swift — Liliputo, sed kiel porinfana libro, kvankam ĝi tute ne estas porinfana verko. Ĝi estas satiro mokanta kutimojn de lia lando, religiajn kaj politikajn erarojn li senkompate ridindigas.

PREFIXOS, SUFIXOS, PREPOSIÇÕES, ETC. SERVINDO DE RADICAIS E PALAVRAS FORMADAS PELA COMBINAÇÃO DÊSSES ELEMENTOS

Manoel Alves Carneiro

(final)

FORIGI — (for - ig - i), afastar. Ex: *Kaj (mi) forigis ĝin de tie* (Z. F.K. pá-gina 60)

FORĜI — (for - ĝ - i), afastar-se. Ex: *Kaj (li) foriĝas akompanata per salutoj* (Z. F.K. pg. 78)

ĜISNUNA — (ĝis - nun - a), até agora, até ao presente. Ex: *Ol la ĝisnuna nekonatulino* (Z. I.T. pg. 24)

IDARO — (id - ar - o), descendência. Ex: *Li donu al vi idaron grandnombran* (Z. R. pg. 86)

INDECO — (ind - ec - o), dignidade. Ex: *Eble la sento de persona indeco ne cedus* (Z. M. pg. 113)

ILARO — (il - ar - o), conjunto de instrumentos. Ex: *En kiu troviĝis ilaro por desegnado* (Z. M. pg. 79)

JESADO — (jes - ad - o), afirmação. Ex: ... *Kontenta de la jesado de Val-tranguloj* (K. Far. III pg. 80)

JESIGI — (jes - ig - i), afirmar. Ex: *Ĉi tiun supozon jesigas la esploroj de Dro. Buschau* (K. UL. pg. 65)

KONTRAŬAJO — (kontraŭ - aĵ - o), barreira, dificuldade, obstáculo. Ex: *Stet-ten estis rekte la kontraŭaĵo de sia amiko* (Z. F.K. pg. 139)

KONTRAŬIGI — (kontraŭ - ig - i), opor-se. Ex: *Ne kontraŭigu al nia feli-ço* (Z. R. pg. 77)

KONTRAŬULO — (kontraŭ - ul - o), contrário, adversário. Ex: *Aktoroj ne atakadis en ĝi siajn kontraŭulojn* (Z. Haml. pg. 62)

KUNECO — (kun - ec - o), junção, reunião. Ex: *Per la kuneco de nia juneco* (Z. Haml. pg. 60)

KUNIGI — (kun - ig - i), juntar, reunir. Ex: *Kaj poste ni kunigos nian ĵuĝon* (Z. Haml. pg. 83)

KUNIĜI — (kun - ĝ - i), reunir-se juntar-se. Ex: *Ili ĵen kuniĝis en unu rondon* (K. UL. pg. 104)

KUNIGO — (kun - ig - o), união, reunião. Ex: ... *Ĝi estas tre stranga afero, tiu kunigo* (Z. G.D. pg. 40)

KUNULINO — (kun - ul - in - o), companheira. Ex: *Ĉiam vi pensas pri la kunulino* (K. UL. pg. 36)

MALANTAŬ — (mal - antaŭ), por trás de. Ex: ... *Ekkriis voĉo, malantaŭ la ŝlosita pordego* (Z. Rb. pg. 25)

NEEBLA — (ne - ebl - a), impossível. Ex: *Estas preskaŭ io neebbla* (Z. F.K. pg. 65)

NEEBLAĴO — (ne - ebl - aĵ - o), impossibilidade. Ex: *Mi en la brakoj tenis neeblaĵon* (Z. I.T. pg. 75)

NEDISIGEBLA — (ne - dis - ig - ebl - a), inseparável. Ex: *Kiuj kompreneble estas nedisigeblaj* (Z. R. pg. 9)

POSTEULO — (post - e - ul - o), pósterio. Ex: ... *Posteulo de la granda...* (K. UL. pg. 16)

SENINDULO — (sen - ind - ul - o), indigno. Ex: *Kiun seninduloj regalas al merito efektiva* (Z. Haml. pg. 75)

SENIGI — (sen - ig - i), privar. Ex: *Ke li estis malliberulo, senigita de ĉio* (K. UL. pg. 114)

SENĜI — (sen - ĝ - i), privar-se. Ex: *Ni seniĝis eĉ je aĵoj, kiujn ni iam opiniis tute bezonaj* (Pôrto Carreiro Neto, Ombro kaj Lumo pg. 134)

SENEKSTERAJO — (sen - ekster - aĵ - o), sem aparência. Ex: *Kaj ja tia seneksteraĵo, malalta* (Z. R. pg. 33)

La libroj por infanoj kun tiu titolo estas reverkoj de la originala satiro.

Ĝi estas majstroverko de la homara literaturo kaj meritas nian tutan atenton.

La eldono en Esperanto estas tre korekta kaj zorge presita.

La unua eldono de la verko en la originalo aperis en 1726, antaŭ 240 jaroj, sed la libro estas tute aktuala kiel satiro.

I.G.B.

Brazila Kroniko

Bahia

Muritiba — Du oficialaj Esperanto-kursoj regule funkcias sub gvidado de S-ro Manuel Borges dos Santos: la unua en Normala Kolegio Castro Alves kaj la dua en la Komunuma Gimnazio de Conceição da Feira, kun entute 130 gelerantoj.

Guanabara

Rio de Janeiro — La sesan de Septembro lasta komenciĝis kurso de Esperanto en la konata mezgrada lernejo Instituto La-Fayette Côrtes Filho, kiu akcentis la kulturalan valoron kaj kunfratigan forton de la Internacia Lingvo. La instruintoj estas S-ro Diderot de Freitas kaj F-ino Iolanda Evangelista da Silveira.

Rio de Janeiro

Barra do Pirai — La Spiritisma Asocio de Barra do Pirai okazigis serion da

SUBIĜI — (sub - iĝ - i), ir para baixo, mergulhar. Ex: *Kaj subiĝis sub la akvon* (Z. F.K. pg. 39)

SUBULO — (sub - ul - o), subordinado, inferior. Ex: ... *Batas per bastono unu el siaj subuloj* (K. Far. I pg. 162)

TROECO — (tro - ec - o), exagero. Ex: ... *Pli atenta rigardo aperis eĉ kiel troeco* (Z. M. pg. 48)

TROIGI — (tro - iĝ - i), exagerar. Ex: *Kun troigita gravmieneco* (Z. Rb. pg. 45)

Além destas podemos encontrar muitas outras, tais como: *açulo* (homem desprezível); *arigi* (agrupar); *arigi* (agrupar-se); *diseretigi* (reduzir a partículas pequenas); *deigi* (afastar); *egeco* (auge); *eksiĝi* (demitir-se); *eligi* (emitir, expelir); *eniĝi* (introduzir-se); *fiado* (indignidade); *fiulo* (indivíduo torpe); *foraĵo* (distância); *ilarujo* (estôjo para coleção de ferramentas); *iluĵo* (estôjo para uma só ferramenta); *kontraŭigi* (opor); *malinda* (indigno); *praŭlo* (antepassado) e muitos outros.

konferencoj honore al sia patrono Allan Kardec, kaj omaĝis kelkajn instituciojn, interalie Brazilian Esperanto-Ligon. Koran dankon!

São Paulo

Ribeirão Preto — Rapide disvolviĝas la Esperanto-movado en tiu urbo: jam funkcias kursoj en la sidejo de SESC (oficiala institucio), en Gimnazio Apostolo Paŭlo, en Urba Gimnazio Don Luis Mousinho, en Urba Kurso de Esperanto, en Metodisma Gimnazio kaj ĉe grupo de la Legio de Bona Volo. Instruas S-inoj Maria Emilia Barbone, Elizabeth Suasuna, S-roj José de Freitas Ramos, Osvaldo de Arruda Stein kaj Moacir Siscatti. La aktiveco en Ribeirão Preto ampleksas studrondojn, artajn vesperojn kaj radio-programojn pere de Rádio Cultura Brasiliense kaj Rádio Colorado. La urbaj gazetoj *A Cidaãe*, *Diário da Manhã*, *O Diário* kaj *Diário de Notícias* ofte publikigas artikolojn pri la Internacia Lingvo. Vigle agas nia samideano ĵurnalisto José Pedro Miranda.

— En la 15-a de Decembro pasinta, antaŭ granda publiko kaj sub la prezido



Parolas la Prezidanto de Ribeirão Esperanto-Klubo, Prof. Osvaldo Arruda Stein

de la reprezentanto de Brazilia Esperanto-Ligo, S-ro Henerik Kocher, okazis solena kunveno por la enoficiĝo de la unua estraro de Ribeirão Preto Esperanto-Klubo.

En la kadro de la festo de fondiĝo de la klubo oni havis interalie ĵenan programon: prelego de S-ro Henerik Kocher pri *Esperanta Literaturo*; inaŭguro de la filatelio ĝiceto en la loka poŝtofi-



Parto de la ekspozicio en la Jura Fakultato. En la foto S-roj Nilton Manoel de Andrade, José Pedro Miranda kaj D-ro José de Freitas Ramos.

cejo, kiam parolis S-ro Jaime Stulano reprezentanto de la direktoro D.C.T. (Poŝttelegrafa Departamento); kaj ekspozicio pri esperantaĵoj en la Jura Fakultato.

Jen la unua estraro de Ribeirão Preto Esperanto-Klubo: Prezidanto, Osvaldo

Arruda Stein; Vic-prezidanto, D-ro José de Freitas Ramos; Ĝenerala Sekretario, José Pedro Miranda; Unua Sekretario, Gilberto Mello Brigagão; Dua Sekretario, Lêda Sílvia de Freitas Ramos; Kasisito, Arthur Soldati; Bibliotekisto, Manoel Moacir Siscatti.

NEKROLOGO

Sebastião Augusto



La 11-an de Oktobro 1966, mortis en Manaus, Amazonas, la veterana esperantisto Sebastião Augusto, pioniro de nia movado en tiu ŝtato. Li narkigis en Portugalujo en 1896 sed vivis en Brazilo de pli ol 40 jaroj. Malgraŭ nefavoraj kondiĉoj, li multe laboris kaj faris por la Internacia Lingvo: interalie, li fondis la Esperanto-grupon *Amazonas Verda Stelo* kaj publikigis plurajn artikolojn pri Esperanto en la gazetoj de Manaus. Li verkis ankaŭ esperantistan komedieton, *O Louco* (La Frenezulo). Vivante en regiono, kie la nombro da samideanoj estas relative malgranda, li sukcesis kompensi tiun mankon per multflanke vigla laborado.

Ni kondolecas lian familion, speciale lian filon S-ron César Augusto membron de nia Movado.

Pedro Emanuel Simon

En sia 78-a jaro forpasis pro aŭtomobila akcidento D-ro Pedro Emanuel Simon ano de Esperantista Societo de Porto Alegre. La mortinho estis Dumviva-Membro de U.E.A., Fakdelegito pri Muziko, kaj elstara kunlaboranto de nia movado en suda Brazilo.

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

Eleição da Diretoria

Em Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de julho de 1966, o Brazila Klubo-Esperanto elegeu a seguinte diretoria para o biênio 1966-1968: Pres., Prof. João Batista de Mello e Souza; Vice-Pres., Dr. José de Arimatéia Pinto do Carmo; Sec. Geral, Cel. Jorge Campos de Oliveira 1.º Sec., Sr. Alfredo Maceira Rodríguez; 2.º Sec. Sr. Alfredo Ferreira da Costa e Silva; Tes., Dr. Hamilton Cunha Koslowski; Bibl., D. Floripes Mendes Castilho; Conselho Deliberativo, Sr. Getúlio S. de Araujo, D. Irani Baggi de Araujo, Sr. Manoel Alves Carneiro, Dr. Carlos Domingues Sr. A. Wantuil de Freitas, Sr. Alvaro Henrique Lima, D. Maria do Amaral Malheiro, Gen. Geraldo Pádua, Dr. Floriano Pessoa, D. Martha Seyr, Sr. Joel Vasques Manso e Sr. Lisarb O. de Sousa.

DIPLOMOJ-1966

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Esperanto-Ligo:

Francisco Corrêa Neto

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Accacio Mattos Cavalcante
 Maria Rosas Madruga
 Fernando Gonçalves Pacheco
 Luiz Eugênio Vidal Fernandes
 Samuel Gomes de Souza
 Noemi Galvão Marinho
 Ademar Nogueira Bezerra
 Roberto Alves
 Pedro Ferreira Cavalcante Filho
 Arlete Gonçalves Ribeiro
 Antonio do Nascimento Moura
 Israel Ramos de Avelar
 Gerson Solano Vasco
 Ayesha Leitão Vasco

Ce Universidaäe do Ceará pere de Ceará Esperanto-Asocio, Fortaleza:

Arisleda Maria Lima Melo
 Maria Celeste Bastos de Miranda
 Maria Silene de Carvalho
 Roberto Passos Nogueira
 Eliane Dayse Pontes Furtado
 Francisco Barbosa Filho
 Pedro Costa Rolim
 Marilêna Maia de Andrade
 José Carlos Lopes
 José Esmeraldino de Vasconcelos
 Adonai de Sousa Medeiros
 Luiz Rivaldo de Holanda
 Raymundo Pereira Lima
 Elsie de Medeiros Moreira
 José Rodrigues dos Santos
 Maria José Bezold Saunders
 Maria Magali Costa
 Odnilra Moreira Barbosa

Clube Esperantista Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG:

Norma Furtado de Mendonça
 Gracyr de Oliveira
 Adelaide Maria Pires Moraes
 José Agostinho de Sant'Anna
 Ignacia Gomes da Silva
 Antonio Rezende Guedes
 Ivone de Castro Macedo
 Maria Aparecida de Souza
 Josélia Guerra Ferreira
 Nair Rodrigues da Silva
 Wilmar Coelho dos Santos
 Arioivan da Silva Martins

Resende Esperanto-Klubo, Resende, RJ:

Augusta Marie Joseph Bougelet de Souza
 Sueli Coelho Madeira
 Antonino Fernandes da Cruz
 Wasty Gutierrez Büll
 Carlos Alberto Primo Braga

Esperanto-Rondeto, Bagé, RS:

Dolores Bidone Medina
 Vaines Vaz Pinto
 Carlos Goulart Storniolo
 Clovis Valentim Tanhott
 Carlos Polini Deamici

PER KORESPONDADO:

Luiz de Melo Neves, Palmeira dos Índios, AL
 Lucila Azevedo de Freitas, Rio de Janeiro
 Therezinha A. Cunha, Lagoa Santa, MG
 Carmen Lia G. Gaspari, São João da Boa Vista, SP
 Vandalci Gonçalves, São João da Boa Vista, SP
 Euclides Geraldís de Carvalho, Bauru, SP
 Léa Sílvia Braga de Castro, Bauru, SP
 Gilberto de Oliveira Guidon, Bauru, SP
 Edesio Guimarães Gonçalves Neto, São João da Boa Vista, SP

Valdir Gomes de Oliveira, Bauru, SP
 Adolpho Marreiro Júnior, São Vicente, SP

Ce Aliança Municipal Espírito, Além Paraíba, MG:

Edilma Silveira Luz
 Edméa Silveira Luz
 Elza Lopes de Oliveira
 Lucy Gomes Servelatti
 Sulamita Rocha de Castro

Ce Aliança Espirita Santamariense, Santa Maria, RS:

Arnaldo Pedroso da Silva
 Dulcineia Barbosa Pedrosa da Sidonia Homrich
 Julio Augusto Helder
 José Luiz Silveira
 Claudio Palmcira de Lemos
 Sonia Amincris Vieira Leivas
 Hulda Seeger Schmitt
 Iolanda Santos Camillo
 Francisco David dos Santos Camillo
 Tereza da Silva Rosa
 Georgina da Silva Rosa
 Marion Magno Gularte
 Lea Indrusiak Weiss
 Juarez Weiss
 Ana Célia Plein
 Celi Tânia dos Santos Roberts
 Elza Corina de Souza Larruscain
 Benivinda Eleine Larruscain
 Vitatina Castilho Garcia
 Núbia da Rocha
 Theresinha Marli Almeida
 Marly Vieira da Silva
 Marcindo de Vargas Coimbra
 Ivam Acosta
 Pedro Paulo Haesbaert Filho
 Paulo Roberto Fogaça Ribas
 Maria de Lourdes F. Fogaça Ribas
 Boleslau Indrusiak
 Arsênio Canísio Becker
 Nely Vieira Leivas
 Jorge André Irion Jobim
 Ari Guido Raddatz

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Esperanto-Ligo:

Luiz de Azeredo Coutinho

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Accacio Mattos Cavalcante
Maria Rosas Madruga

Ĉe Universidade do Ceará pere de Ceará Esperanto-Asocio, Fortaleza:

Cesar Oliveira de Barros Leal
Carlos Lima Melo
Roberto Passos Nogueira

Astréa Barreto Braga
Francisco Sérgio Pinheiro Regadas
Francisco Barbosa Filho

PER KORESPONDADO:

Wallace Jorge Amaral Amery Bauru, SP
Cacilda de Souza Almeida, Mogi das Cruzes, SP
Maria Mercês Lomarca Balter, Mogi das Cruzes, SP

Euclides Caripuna Soares, Belém, PA
Zoraide Rocha de Freitas, Ribeirão Preto, SP
Manoel Moacir Siscatti, Ribeirão Preto, SP

NORMA PROFESORA DIPLOMO**Brazila Esperanto-Ligo:**

Luiz de Azeredo Coutinho

LAŬGRUPA MEMBRO-STATISTIKO 1966

GRUPO	AM	MJ	MA	MS	DM	HM	JMJ	JMA	KUNE
Ceará EA	3	1	2	—	—	—	1	—	7
V. Steto EG, Baturité	—	—	1	—	—	—	—	—	1
GE Limoeiro Norte	1	—	2	1	—	—	—	—	4
A. Pernambucana E.	6	1	4	—	1	—	—	—	12
A. Baiana E.	—	—	6	—	—	—	—	—	6
S. Mineira E.	62	1	8	2	4	—	—	—	77
Caratinga EG	2	—	2	—	1	—	—	—	5
CE Juiz de Fora	—	—	7	—	—	—	—	—	7
São Lourenço EG	10	—	4	—	—	—	—	—	14
A. Capixaba E.	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Niterói EK	4	2	2	—	1	—	—	—	9
Campos EK	8	—	8	—	—	—	—	—	16
Resende EK	7	—	1	—	—	—	—	—	8
Volta Redonda EK	—	—	2	1	—	—	—	—	9
Brazila KE, Rio	60	7	29	9	9	1	—	3	118
A. Paulista E.	—	—	5	—	3	—	—	—	8
C.E. Santos	7	—	2	—	1	—	—	—	10
V. Stelo ES, S.J. Campos	1	—	3	—	—	—	—	—	4
EK Zamenhof, S. Mig. Paulista	—	—	3	—	—	—	—	—	3
Paraná EA	2	1	5	—	—	—	—	—	8
ES Pôrto Alegre	1	—	3	—	3	—	—	—	7
E. Rondeto, Bajé	4	2	1	—	—	—	—	—	7
ES São Leopoldo	13	—	—	1	—	—	—	—	14
A. Erasiliense E.	—	1	3	3	1	—	—	—	8
24 grupoj	191	16	104	17	24	1	1	3	357

En 1966 estis enskribitaj en la Movado 1.165 brazilaj membroj el kiuj 808 izolaj.

PLENA

GRAMATIKO I Vol. Cr\$ 12.000

DE II Vol. Cr\$ 15.000

ESPERANTO**Para Curso Superior :**

Fundamenta Krestomatio Cr\$ 12.600

Plena Vortario Cr\$ 12.000

Esperanto sem Mestre Cr\$ 6.200